

## Índice

Nota Introdutória	7
-------------------	---

### *Cartas da Prisão a Sophie Liebknecht*

Leipzig, 7 de julho de 1916	11
Berlim, 2 de agosto de 1916	12
Berlim, 24 de agosto de 1916	14
Wronke, 21 de novembro de 1916	16
Wronke, início de janeiro de 1917	17
Wronke, 15 de janeiro de 1917	19
Wronke, 18 de fevereiro de 1917	22
Wronke, 17 de abril de 1917	26
Wronke, 19 de abril de 1917	27
Wronke, 24 de abril de 1917	31
Wronke, 2 de maio de 1917	32
Wronke, 6 de maio de 1917	37
Wronke, 19 de maio de 1917	38
Wronke, 23 de maio de 1917	41
Wronke, 1 de junho de 1917	45
Wronke, 3 de junho de 1917	47
Wronke, 5 de junho de 1917	50
Wronke, 5 de junho de 1917	51
Wronke, 8 de junho de 1917	53
Wronke, 20 de julho de 1917	56
Breslau, 2 de agosto de 1917	60
Breslau, 29 de agosto de 1917	64

Breslau, 9 de setembro de 1917	67
Breslau, depois de 16 de novembro de 1917	71
Breslau, 24 de novembro de 1917	77
Breslau, antes de 24 de dezembro de 1917	81
Breslau, 14 de janeiro de 1918	88
Breslau, 5 de fevereiro de 1918	92
Breslau, 24 de março de 1918	93
Breslau, 2 de maio de 1918	96
Breslau, 12 de maio de 1918	97
Breslau, 24 de maio de 1918	101
Breslau, 19 de julho de 1918	102
Breslau, 12 de setembro de 1918	104
Breslau, 18 de outubro de 1918	106
Cronologia da Vida de Rosa Luxemburgo	107

Rosa Luxemburgo

## Cartas da Prisão

a Sophie Liebknecht



Leipzig, 7 de julho de 1916<sup>1</sup>

Minha querida pequena Sonja!

Hoje está um calor húmido e opressivo, como é costume em Leipzig — tenho dificuldade em suportar o ar daqui. Esta manhã estive sentada duas horas nos jardins junto ao lago e li *O Homem Rico*<sup>2</sup>. É um livro brilhante. Uma velhinha veio sentar-se ao meu lado, olhou de relance para a capa e sorriu: «Deve ser um belo livro. Eu também gosto de ler livros.» Antes de me sentar a ler, pus-me naturalmente a examinar as árvores e os arbustos que havia nos jardins — tudo figuras familiares, algo que constatei com satisfação. Em contrapartida, o contacto com pessoas satisfaz-me cada vez menos; acho que em breve me vou isolar e tornar-me anacoreta, como Santo António, mas desta vez... *sans tentations*<sup>3</sup>. Desejo-lhe alegria e serenidade.

Um abraço da sua RL

Muitos beijinhos aos meninos<sup>4</sup>.

1 Este postal é escrito ainda em liberdade: no dia 10 de agosto, Rosa Luxemburgo seria colocada em prisão preventiva, primeiro na esquadra da Alexanderplatz, depois na prisão da Barnimstraße, em Berlim. (N. T.)

2 John Galsworthy, *The Man of Property* (1906). (N. T.)

3 Em francês no original: sem tentações. (N. T.)

4 Os filhos de Karl Liebknecht (1871-1919), do seu primeiro casamento com Julia Paradies (1873-1911): Wilhelm, Robert e Vera. (N. T.)

Berlim, 2 de agosto de 1916

Minha querida pequena Sonja!

Hoje, dia 5 de agosto, acabo de receber as suas cartas, as duas ao mesmo tempo: a de 11 de julho (!!) e a de 23 de julho. Como vê, o correio demora mais a chegar aqui do que a Nova Iorque. Entretanto, recebi também os livros que me tinha enviado, e agradeço-lhe de todo o coração. Custa-me muito ter sido obrigada a deixá-la na sua situação<sup>1</sup>; como gostaria de voltar a passear um pouco consigo no campo, ou ficar a ver o pôr do sol da janela da cozinha. Quando penso em si, sempre assim tão sozinha e perdida, fico de coração partido. Mas espero que outros amigos lhe façam muitas vezes companhia. O que anda a ler? Aconselho-a de novo vivamente a ler *A Lenda de Lessing*<sup>2</sup>, tem de manter a sua cabeça ocupada, caso contrário vai acabar por se deixar consumir pelas ninharias do dia a dia e por uma tensão nervosa sem fim. E em que pé está a sua viagem de convalescença?! É *urgente* que fique longe daí por algumas semanas, de certeza que haverá alguém que possa levar ao Karl o essencial. — O Helmi<sup>3</sup> enviou-me um postal com a descrição da viagem ao pormenor. Muito, muito obrigada também pelo Hölderlin. Mas não devia gastar assim dinheiro por mi-

1 No dia 1 de maio de 1916, Karl Liebknecht foi preso, após uma manifestação em Berlim em que lançou críticas ao governo e se manifestou contra a guerra. No final de junho de 1916 teve lugar a audiência principal em primeira instância do seu processo por alta traição à pátria, em que foi condenado a dois anos e seis meses de prisão. Liebknecht recorreu, mas o juiz do governo militar solicitou oficialmente que a pena fosse prolongada. (N. T.)

2 Franz Mehring, *Die Lessing-Legende* (1892-1893). (N. T.)

3 Diminutivo de Wilhelm, um dos filhos de Karl Liebknecht. (N. T.)

nha causa, deixa-me com um peso na consciência. Muito obrigada também por todas as coisas boas e pelas ervilhas-de-cheiro. Escreva-me em breve, e assim talvez receba a sua carta ainda este mês. Aperto-lhe a mão com firmeza e afeto. Mantenha-se corajosa e não se deixe abater. Estou consigo em pensamento. Muitas saudações ao Karl e aos meninos.

A sua R.

O Pierre Loti<sup>4</sup> é maravilhoso, os outros ainda não os li.

4 Pierre Loti (1850-1923), escritor francês. (N. T.)

Berlim, 24 de agosto de 1916

Querida Sonitchka,

só de pensar que não posso estar a seu lado agora! A situação causa-me uma tremenda angústia. Mas peço-lhe, por favor, mantenha a cabeça erguida, as coisas serão diferentes do que parecem agora. *Mas agora deve ir-se embora daí* — para um sítio qualquer no campo, onde haja verde, onde seja bonito e onde alguém cuide de si. Não faz sentido nenhum que continue aí sem fazer nada e que fique cada vez mais abatida. É possível que passem ainda semanas até à última instância.<sup>1</sup> Por favor, vá-se embora o mais depressa possível... De certeza que também será um alívio para o Karl saber que está a recuperar. Muitíssimo obrigada pelas suas amáveis linhas do dia 10 e pelas boas prendas. Tenho a certeza de que na próxima primavera vamos estar a passear juntas pelos campos e no Jardim Botânico, mal posso esperar, de tanta alegria. Mas agora vá para longe daqui, Sonitchka! Talvez possa ir até ao Lago de Constança, para sentir um pouco os ares do sul! Mas, antes da sua partida, gostava muito de a ver. Faça um pedido à administração da prisão. Escreva-me em breve uma ou duas linhas. Mantenha-se tranquila e alegre, apesar de tudo! Abraço-a.

R

<sup>1</sup> No dia 23 de agosto de 1916, o tribunal militar superior de segunda instância condenou Karl Liebknecht a quatro anos e um mês de prisão. Esta sentença foi confirmada no dia 4 de novembro de 1916 pelo tribunal militar do Império Alemão. Liebknecht foi levado para a prisão de Luckau no dia 8 de dezembro desse mesmo ano. (N. T.)

Muitas e cordiais saudações ao Karl.

Recebi os dois postais do Helmi e do Bobbi<sup>2</sup> e fiquei muito contente.

<sup>2</sup> Wilhelm e Robert, os dois filhos de Karl Liebknecht. (N. T.)